

farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 12 • N.º 272 • 28 de Fevereiro de 2003

PORTUGAL
CTT
PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

PROGRAMA FINISTERRA PARA RECUPERAR O LITORAL



Durão Barroso preside à cerimónia de apresentação

No passado dia 14 do corrente mês de Fevereiro, a cidade de Esposende foi a escolhida pelo Governo para fazer a apresentação pública do Programa Finisterra, uma iniciativa do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, que visa através de um plano integrado e de intervenção recuperar toda a orla costeira portuguesa, na qual se insere o litoral de Esposende.

Este vultuoso empreendimento prevê uma dotação de 105 milhões de Euros, com o objectivo de, até 2006, ser possível renovar o litoral desde Caminha a Vila Real de Santo António.

A apresentação deste programa teve a presença do Primeiro Ministro, Dr. Durão Barroso, acompanhado do Ministro das Cidades, do Ordenamento do Território e do Ambiente, Isaltino de Morais, do Ministro da Cultura, Pedro Roseta, do Presidente da Câmara, João Cepa, e outras entidades.

À presença do Primeiro Ministro nesta ce-

rimónia poderá atribuir-se um significado de compromisso e de empenhamento de todo o Governo, como ele próprio frisou. Por outro lado o Ministro Isaltino de Morais, que também assumiu um compromisso perante tão importante programa, é outra garantia da cumplicidade governamental e a comprová-lo está o elogio que fez ao programa considerando-o um verdadeiro plano integrado, que prevê a participação da autoridade marítima, das Direcções Gerais de Turismo, Florestas, Pescas e Agricultura e ainda das Direcções Regionais do Ambiente, Ordenamento do Território, Instituto da Água e Instituto de Conservação da Natureza.

A contrastar um tanto com o optimismo do poder político, surge a posição da Liga para a Protecção da Natureza, que receia que este plano venha ajudar a aumentar a confusão de competências nos diferentes organismos que tutelam o nosso litoral.

(Continua na pág. 2)



esPOFUTUR
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt
LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

C.A.F. de Fonte Boa recebe viatura

No passado dia 23 de Fevereiro, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, deslocou-se à freguesia de Fonte Boa, para entregar a chave de uma viatura ao Centro de Apoio à Família, desta freguesia, em cerimónia presenciada por algumas dezenas de fonteboenses.

A oferta desta carrinha, de dezasseis lugares, por parte da autarquia, é o reconhecimento do trabalho realizado por esta novel associação, fundada em 21 de Fevereiro de 2002.

O C.A.F., Centro de Apoio à Família de Fonte Boa, nasceu no seio da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 1 de Fonte Boa, tendo a Presidente da Direcção, D^a Helena Costa. Esta importante instituição, cuja sede funciona no edifício da Junta de Freguesia, tem a seu cargo o funcionamento da cantina escolar, o ATL, que atende cerca de 50 crianças, e agora, com a oferta desta viatura, passa a transportar dezenas de crianças para

(Continua na pág. 5)



FOTOFLASH

Impressão de Suportes Fotográficos

Analogicos e Digitais

Zip - CD - Smartmedia - Compactflash - PCC

Memory Stick - Disquete

FOTOFLASH
Imagem sem Limites

Fotografias impressas com a máxima qualidade
QUALIDADE GARANTIDA PARA AS SUAS IMAGENS.

Fotoflash - Rua 1º Dezembro, 45 Esposende Tel. 253962605

PROGRAMA FINISTERRA PARA RECUPERAR O LITORAL

(Continuação da 1.ª pág.)

A primeira acção do programa a ser dinamizada é no concelho de Esposende, mais propriamente na freguesia de S. Bartolomeu do Mar, cuja excelente praia foi liminarmente engolida pelo mar, tendo as marés vivas galgado dunas acima até à destruição de uma dos areais que orgulhava não só os habitantes de Mar como qualquer esposendense do concelho.



Isaltino de Moraes, na praia de Mar

ACTIVIDADES MUSICAIS

A Escola de Música de Esposende e a Câmara Municipal promoveram, nos passados dias 22 e 23 do corrente mês, duas importantes actividades culturais. No dia 22, teve lugar o I Concerto do III Intercâmbio de Guitarras, ocorrido no Museu Municipal, tendo participado, para além da Escola de Música de Esposende, a Academia de Música de Barcelos, a Academia de Música José Atalaya, de Fafe, Academia de Música Valentim Moreira de Sá,

Guimarães, e o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, de Braga.

Entretanto, no dia 23, no Salão Nobre da Junta de Freguesia das Marinhas, teve lugar um recital de Música de Câmara, interpretado pelo "Quarteto Descordar", constituído por Carlos Pinto Costa e Marta Eufrazio, em violino, Hugo, em viola d'arco, e Vanessa Pires, em violoncelo, que executaram obras de W.A. Mozart, A. Vivaldi e T. Osborne.

CICLO DE ENCONTROS EMPRESARIAIS

ACICE está a realizar um estudo ao tecido empresarial, que tem como objectivo efectuar um levantamento e caracterização das actividades económicas desenvolvidas no concelho de Esposende.

No decorrer deste ciclo, está criado um espaço para debater os principais problemas que cada sector ou actividade enfrenta, através de cinco encontros empresariais dedicados aos principais sectores de actividade:

Serviços, Comércio, Turismo, Indústria e Construção Civil e Obras Públicas.

Após o primeiro encontro, teve agora lugar o segundo, dedicado ao sector da construção civil e obras públicas, realizado no passado dia 26 de Fevereiro sendo o tema de debate "Situação da Construção Civil e Obras Públicas, em Portugal", que contou com a participação do Sr. Rui Viana, Presidente da Associação dos Industriais Construção Civil e Obras Públicas do Norte.

AGOSTINHO SILVA LIDER DA CONCELHIA LARANJA

Depois de ter sido liderada por João Cepa nos últimos anos, eis que os social-democratas do concelho de Esposende elegeram para líder da sua concelhia o Dr. Agostinho Veloso da Silva, um jovem advogado e professor, natural da vila de Apúlia e presentemente com assento na Assembleia da República, como Deputado, eleito pelo círculo distrital de Braga.

Porque João Cepa decidiu não se recandidatar, entendendo que como Presidente da Câmara não deveria acumular com a liderança da estrutura do partido, Agostinho da Silva, licenciado em direito, com pós-graduação em ciências juridico-políticas e também docente no ensino superior, apresentou-se a sufrágio, tendo como concorrente outro psd, o Dr. Manuel Mariz Neiva, tendo aquele jurista conseguido 168 dos 221 votos contra 49 do candidato Mariz Neiva.

Com esta vitória, o novo líder, que entre outros cargos partidários e autárquicos já foi vice da concelhia, adjunto do Presidente da Câmara e administrador da empresa municipal Esposende 2000, tem agora pela frente o desafio de solidificar e fortalecer o PSD no concelho de Esposende.

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no próximo dia 9 de Março, à Escola Básica de Perelhal ou ao Centro Paroquial de Gilmonde e, no dia 16, à Igreja Paroquial de Moure, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

TESOURADAS

O Pai é o Frade do Cais

Quem vai de passeio pelo Largo Rodrigues Sampaio no sentido Poente - Nascente e olha pela Rua Santa-Maria dos Anjos abaixo no mesmo sentido lá no fundo desta depara com um espaço com erva, assim a "modos" de campo de pasto (não sei qual a piada daquele pasto no centro de uma cidade e concerteza que ninguém saberá explicar), mais ao fundo situa-se o Quartel dos nossos Bombeiros Voluntários, concerteza que só quem tiver uma visão muito tacanha não visualiza por aquela rua abaixo uma Avenida directa à futura circular da cidade que virá da Ponte de Fão à E.N. 13 (Junto ao Restaurante Monte Sol), e evidentemente sem o Quartel dos Bombeiros no meio desta, senão estaremos a imitar o Rio de Janeiro que tem a Igreja (dos ricos) a Candelária no meio da Av. Presidente Vargas. E lembrei-me desta Avenida que seria obra do "Século" para a cidade de Esposende. - Porque à dias em conversa com um bombeiro fiquei a saber que estão agendadas obras de beneficiação e alargamento do parque para viaturas que irá incidir sobre a parada. As obras pelo que consta irão custar cinquenta mil contos, constando também que a Casa Grande vai oferecer terreno na Zona Nascente da Cidade tendo em vista a futura construção de um novo quartel. Ora se se pensa num novo quartel mesmo que seja a longo prazo não será pensar mal gastar aquela soma no quartel actual?. Não seria melhor pensar já na construção de um novo? Adquirindo a Casa Grande o quartel actual e promovendo a construção de um novo? E que deste modo o sonho da tal "Obra do Século" poderia tornar-se realidade. Seria uma ideia bem acertada pensar bem antes de agir. - Isto é uma opinião, há quem tenha outras.

E agora vamos falar de Sanitários Públicos por exemplo. Quando a população de Esposende, era constituída por "Meia Dúzia de Gatos" e o movimento de visitas à então Vila era quase nulo Esposende tinha dois sanitários públicos muito razoáveis para a época. Agora que a cidade cresceu e o movimento de visitantes diários e ao fim de semana já é notório, não há nenhum. Cidade turística sem sanitários públicos não é merecedora do título que ostenta. Essa do desenrasca-te na primeira esquina, já nem nas aldeias do interior se usa.

- No número anterior deste jornal trás uma notícia referente à construção ou para melhor o lançamento a concurso da empreitada da Central de Camionagem de Esposende. A ser verdade é uma obra que já vem com um atraso de cinquenta anos. Terras muito mais pequenas já estão a remodelar as centrais das quais já usufruem à muitos anos. Desta vez estou a pensar acreditar. Projectos para este melhoramento, já vêm de longa data, quase sempre incluído no Plano de Actividades e dentro do orçamento para aquele ano. O que nunca se sabe é de que ano... coa sempre através da malha.

- A entrada da cidade a Norte junto à Estalagem Zende tem agora um aspecto citadino. A nova Rotunda pela sua dimensão e pelas zonas laterais dão de facto uma certa imponência. Se os técnicos (Jardineiros) souberem "Pintar" de verde com a flora que merece achamos que valeu a pena o investimento. Não só pela fluidez do trânsito mas também pelo aspecto. E preciso ir pensando em decorar as Rotundas com motivos ou monumentos que encham a vista e sejam admirados por todos, principalmente, por quem nos visita.

- O Parque ridículo está despido. Falta-lhe arvoredo e bancos para as pessoas se sentar, enquanto vêm as crianças brincar, e um posto para primeiros socorros também não ficaria nada mal já que no recinto abundam latas velhas, vidros e pedras não faltando também os plásticos. Dêem uma vista d'olhos e vão ver que não é mentira. E já agora, quando é que são colocadas as grades de segurança no paredão?

- Quem entra em Esposende vindo do lado de Fão junto à rotunda mais próxima do Rio depara ao seu lado esquerdo com um autêntico matagal, tão denso que já nem dá para ver o lixo que lá se encontra entranhado. As pessoas que por lá passam a pé levam com as pontas das silvas nas trombas. Limpar aquele local das silvas e do mato e retirar o lixo deixando as árvores e espalhando por lá uns banquinhos seria um local óptimo para os pombinhos (arrulhar e se beijarem).

- E foi por falar em beijar que me lembrei do Frade do Cais em Fão. Não sei se sabem o que é o Frade do cais, para quem não sabe pode admirá-lo no cais ali próximo aos Bombeiros. Hirto e firme, esguio de cabeça arredondada ele permanece no seu posto à largas dezenas de anos e concerteza que já é centenário. Contava o Velho Matos que este "Frade" era adorado e venerado pelas moçoilas casadoiras que de longe vinham beijar-lhe a cabecinha e depois escarrapachar-se em cima dele para que o "Lendário" Frade desse vitalidade ao seu noivo. (Com a vinda do "Viagra" e do Pau de Cabinda) a tradição perdeu-se. Certo dia, uma donzela, muito recatada que até nem namorava, ali dos lados de Barqueiros, acompanhada pela mãe veio beijar a cabecinha ao Frade e cumprir o ritual costumeiro. Missão cumprida, foi o regresso a Barqueiros. Só que dali a pouco tempo a rapariga apareceu grávida. A mãe acusou o Frade do cais de ser o pai da criança.

No tempo em que estamos e que tanto se fala de pedofilia, não admira que o Frade do cais qualquer dia também seja apontado como tal.

Não Acreditam?

Por: Neco

Idosos de Esposende viajam até à Madeira

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende está a organizar uma viagem à Ilha da Madeira e de Porto Santo para os idosos do Concelho. A viagem vai ter lugar de 16 a 23 de Maio e inclui alojamento, alimentação e viagens, para além de um vasto programa com passeios e actividades recreativas.

Os interessados devem fazer a inscrição, nos Serviços de Acção Social da Câmara Municipal, até ao dia 17 de Abril, devendo para o efeito entregar o boletim médico, rigorosamente preenchido, pelo médico assistente, oito dias antes da viagem.

O custo global do programa é de 410 € por pessoa, podendo ser pago em quatro prestações.

Ao organizar este tipo de iniciativas, a Autarquia proporciona aos idosos a possibilidade de viajarem para locais distantes, que de outra forma não lhes seria possível. A escolha da Ilha da Madeira como destino deve-se, fundamentalmente, às suas riquezas naturais e às suas tradições, motivos que levam os mais velhos a eleger esta ilha como uma das viagens de sonho.

ESPOSENDE EM "O MINHOTO" - TROFÉUS DESPORTIVOS

Organizada pela Direnor, Lda. e pela Semin, S.A., com a colaboração dos 24 municípios dos distritos de Braga e de Viana do Castelo, vai ter lugar, no próximo dia 17 de Março, em Monção, a entrega dos prémios correspondentes à VI edição de "O Minhoto" - Troféus Desportivos.

Até ao presente, a organização atribuiu 146 troféus e, para a edição do ano de 2003, que distribuiu os prémios referentes ao ano de 2002, estão nomeados 86 destinatários, provenientes de 28 áreas desportivas, escolhidos por um júri colectivo integrando 58 órgãos de comunicação social do Minho. O concelho de Esposende, que tem tido nas edições anteriores nomeados e premiados, também este ano vai estar presente na atribuição dos troféus, sendo os seguintes os nossos representantes:

Mónica Pereira, do G.C.D.R. de Gemeses, na modalidade de canoagem; Sandra Martins, da Juventude de Belinho, na modalidade de futebol amador; Vital, actualmente ao serviço do S.C. de Braga, na modalidade de consagração; e a Associação Desportiva de Esposende, na modalidade de clube eclético.

Espera-se e deseja-se que os agora nomeados, facto que, por si só, já é um prémio, sejam também galardoados, de entre os 86 candidatos.

PARTIDO SOCIALISTA SECÇÃO DE ESPOSENDE

Da Secção de Esposende do Partido Socialista, subscrita pelo Presidente da Comissão Política, Dr. Tito Evangelista e Sá, recebemos uma nota à comunicação social que passamos a transcrever:

"Em reunião da Câmara Municipal de Esposende realizada em 05/12/2002, o PS, por intermédio do seu vereador Tito Evangelista, propôs à Câmara um voto de protesto contra a Assembleia da República, por a maioria PSD e PP no Parlamento ter reprovado uma proposta dos deputados do Partido Socialista para a inclusão em PIDDAC de uma verba para o arranjo da Barra do Cávado.

A maioria do PSD na Câmara Municipal de Esposende, rejeitou a proposta dos vereadores do PS, tendo o presidente da Câmara, João Cepa, afirmado que tal obra não se encontrava prevista em PIDDAC de 2003, em "virtude de tal vir a ser realizada no âmbito do programa Finisterra". Cf. cópia de Acta que se junta.

O programa Finisterra foi apresentado em Esposende no passado dia 14 de Fevereiro de 2003, e não consta do mesmo o arranjo da Barra do Cávado em Esposende.

Mais unia vez, a maioria do PSD que gere a Câmara de Esposende, e o Governo do PSD/PP que governa Portugal, esqueceram-se dos esposendenses em geral, e os pescadores do concelho em particular, numa obra que é estrutural para o desenvolvimento de Esposende, quer piscatório, quer turístico.

A Secção de Esposende do PS reclama da maioria camarária e do Governo, que cumpram as promessas que fizeram aos eleitores para ganharem as eleições. Basta de desculpas e enganar!

Esposende, 21 de Fevereiro de 2003.

O presidente da Comissão Política."

NOITE MÁGICA EM ESPOSENDE

"Glose-Up" de Luís de Matos no Auditório Municipal

Uma noite de ilusões, sonhos e imaginação é o que nos reserva o espectáculo GLOSE-UP de Luís de Matos, que a Câmara Municipal de Esposende promove no próximo mês de Março, no âmbito da sua vasta oferta cultural.

Com a duração de cerca de duas horas, este espectáculo mágico sobe ao palco do Auditório Municipal de Esposende, no próximo dia 15 de Março, pelas 21 h30.

GLOSE-UP é uma noite de ilusão, em que o "público é conduzido ao longo de uma fantástica viagem pelo maravilhoso mundo da magia, com alusão a sonhos e pesadelos que, no fundo, são os do Homem".

Luís de Matos, que já pisou salas como Ceaser's Palace, em Las Vegas, ou o Pavilhão Atlântico, em Lisboa, apresenta agora um espectáculo especialmente concebido para teatros de média dimensão, "no pressuposto de tudo se passar no seu atelier de ilusões. Uma vasta biblioteca, ambiente preto e branco, móveis contemporâneos... e o artista que desafia a sua capacidade de sonhar".

GLOSE-UP é um magnífico espectáculo que revela um pouco da história de Luís de Matos e da arte mágica e muita imaginação, "numa mistura de magia e comunicação, entre o mágico que Hollywood distinguiu e cada um dos espectadores".

Os bilhetes para este grande espectáculo podem ser adquiridos na Câmara Municipal, na delegação do Posto de Turismo ou no Auditório Municipal de Esposende.

Formação Profissional

CONTÍNUA

2003 Esposende

Destinatários

- : Activos trabalhadores
- : Quadros técnicos
- : Gestores
- : Empresários

Regalias

- : Subsídio de Alimentação Diário
- : Seguro de Acidentes Pessoais

Informações e Inscrições:

ACIB

- delegação em Esposende
- Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
- 4740-216 Esposende
- Tel: 253 964 819
- Fax: 253 964 005

(por cima da Caixa Geral de Depósitos)

Técnicas Administrativas

- Organização hierárquica e funcional
- Técnicas básicas de secretariado e de organização administrativa
- Planeamento e organização pessoal do trabalho
- A qualidade na área administrativa

Secretariado de Direcção

- Organização e gestão de arquivo
- Métodos de organização eficaz em secretariado
- Reunir, tratar e transmitir a informação oral e escrita
- Colaboração na preparação e seguimento de reuniões e viagens
- Telefonar com eficácia

Plano Integrado de Formação Profissional
CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
Ministério da Segurança Social e do Trabalho
Secretaria de Estado do Trabalho



PROGRAMA OPERACIONAL DO
EMPREGO, FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Gerente Comercial

- Legislação comercial
- Fiscalidade
- Análise de custos
- Higiene, segurança e saúde
- Projectos de modernização
- Informática geral
- Funcionamento bancário e leasing
- Princípios de contabilidade
- Gestão informática de lojas
- ...

Informática - Nível I

- Sistema Operativo MS-DOS e Windows
- Microsoft Excel - Nível I
- Microsoft Winword - Nível I
- Microsoft PowerPoint - Nível I

Informática - Nível II

- Microsoft Excel - Nível II
- Microsoft Winword - Nível II
- Microsoft Access

Inglês

Nível: I e II

Comercial

- Gramática inglesa
- Contactos comerciais
- Correspondência, relatórios e propostas

AGENDA 21 LOCAL DE ESPOSENDE

No passado dia 19 de Fevereiro, na Biblioteca Manuel de Boaventura, a Câmara Municipal de Esposende promoveu um debate cujo tema era "PRINCIPAIS DESAFIOS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CONCELHO DE ESPOSENDE". Abriu a sessão o Presidente da Câmara, João Cepa, que numa breve referência abordou os principais problemas ambientais e o desenvolvimento sócio-económico do concelho de Esposende. Este encontro teve vários objectivos, sendo o principal o de identificar os principais desafios ao desenvolvimento sustentável do concelho, entendendo-se por desenvolvimento sustentável a melhoria da qualidade de vida das populações e a preservação dessa qualidade de vida para as gerações vindouras.

Na sua intervenção, João Cepa, direccionou o seu discurso para as questões ecológicas que mais o preocupam neste momento. Após a intervenção do autarca seguiram-se sessões de trabalho coma intervenção de técnicos do Município e de muito membros da comunidade concelhia que estiveram na origem da implementação da Agenda 21 Local

Câmara Municipal e Escola Profissional de Esposende juntas na sensibilização ambiental

Jovens com formação na área da animação sócio-cultural integram Projecto de Educação Ambiental da Autarquia

No âmbito do seu Projecto de Educação Ambiental, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a desenvolver, ao longo dos anos, um vasto conjunto de iniciativas dirigidas aos estabelecimentos de ensino do concelho, nomeadamente peças de teatro, leitura e dramatização de histórias sobre diversos temas relacionados com a problemática ambiental, entre outros.

Tendo em conta que estas iniciativas têm vindo a ter uma grande aceitação por parte das escolas e jardins de infância, a Câmara Municipal entendeu propor á Zendensino, Cooperativa de Ensino e Interesse Público de Responsabilidade Limitada - Escola Profissional de Esposende que forma alunos na área da animação sociocultural, um trabalho de parceria, para levarem a efeito acções de sensibilização, mais concretamente actividades de animação.

Ao abrigo deste Protocolo de Colaboração que foi aprovado na última reunião de Câmara, a Escola profissional de Esposende passa a disponibilizar os seus recursos materiais e humanos para apoiar as actividades da Autarquia. Por seu turno, a Câmara Municipal compromete-se a apoiar os alunos da escola na realização e divulgação de actividades de educação ambiental e promover junto destes acções de informação e sensibilização ambiental.

Proporcionar aos alunos da Escola Profissional estágios pedagógicos, no âmbito da formação, e participar financeiramente, com 800 euros anuais, as despesas decorrentes da realização das actividades pela escola são ainda obrigações da Câmara Municipal com este acordo.



HELDER RICARDO DOS REIS MARTINS Agradecimento

A Família vem, por este meio, profundamente sensibilizada, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e amizade que lhe foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido e/ou por qualquer outro meio lhe expressaram a sua solidariedade, aquando do funeral e Missa do 7.º dia.

Esposende, 27 de Fevereiro de 2003

Agência Funerária de Esposende, Lda.

A FAMÍLIA

TEMOS PARA ALUGAR
Pavilhão com 1.340 M² dos quais 290M²
são os escritórios

Situado na Estrada Nacional n.º 13 ao lado do
LIDL

Telefone: 253 80 20 80

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

CURSO

Formação Profissional

- Qualificação Inicial

JOVENS

ACIB

Delegação de Esposende

Técnico de Contabilidade e Gestão

Módulos

2248 horas

- Português Comercial
- Inglês Comercial
- Psicossociologia
- Técnicas de Organização Administrativa
 - Estrutura organizacional e trabalho administrativo na empresa
 - Execução de documentação diversa
 - Organização e manutenção do arquivo
- Organização Contabilística
 - Elaboração de documentação comercial e outra
 - Aplicação da legislação laboral vigente
 - Aplicação da legislação fiscal - IVA
 - Execução do trabalho contabilístico diário e mensal
 - Utilização de aplicações informáticas
- Técnicas de Execução Contabilística
 - Execução do trabalho contabilístico de abertura e encerramento
 - Aplicação da legislação fiscal (restantes impostos e benefícios fiscais)
 - Cálculo financeiro
- Gestão e Análise Contabilística
 - Aplicação de técnicas de custeio
 - Elaboração de orçamentos e análise de desvios
 - Análise económica e financeira

Regalias Sociais

- Bolsa de formação no período de formação em sala e no período de prática em contexto de trabalho
- Subsídio de alimentação diário
- Bolsa no período de estágio de 1,5 x salário mínimo nacional
- Seguro de acidentes pessoais
- Subsídio de transporte

Certificado Final

Estágio em Empresas da Região



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
Ministério da Segurança Social e do Trabalho
Secretaria de Estado do Trabalho



PROGRAMA OPERACIONAL DO
EMPREGO, FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Plano Integrado de Formação Profissional
CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL CCIS

ACIB

Delegação de Esposende

- Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
- 4740-216 Esposende
- Tel: 253 964 819
- Fax: 253 964 005
- (por cima da Caixa Geral de Depósitos)

SEPROLIM, LDA. Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza; Pa-
pel; Plásticos em Saco; Máqui-
nas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim@siriuslda.com

RIO TINTO

por: António Vilaça

Pesca Desportiva em foco

Foi com satisfação e uma certa surpresa que tive conhecimento que uma equipe composta pelos jovens Riolintenses, Pedro Cruz, Adelino Martins, Rui Oliveira e Adelino Cachada, tem ultimamente alcançado muitos êxitos e notoriedade nesta modalidade, quer a nível individual, quer por equipe

Senão, vejamos:

Nas Marinhas e São Bartolomeu (dois primeiros lugares;

Segundo lugar por equipes em Vila do Conde o mesmo sucedendo em Viana do Castelo.

Individualmente o Rui, alcançou um terceiro lugar em Antas e o Pedro um primeiro lugar nas Marinhas. Em seu poder pois estão Taças, mais Taças e ainda um Anzol em ouro. MUITOS PARABÉNS E FELICIDADES.

Nos tempos que correm dá gosto ver estes jovens que sem qualquer tipo de apoio praticam esta salutar modalidade, procurando assim fugir ao tédio do quotidiano. É de realçar ainda que em todos os concursos que estiverem presentes participaram sempre centenas de concorrentes. Porque não estes Jovens serem minimamente apoiados pela Colectividade Desportiva local?

Bem haja pois quem tiver a iniciativa de o fazer. BEM O MERECER.

Pela Autarquia

Têm vindo a efectuar-se algumas reparações no pavimento de alguns caminhos que o justificam. Há sempre que fazer, mas nem tudo se consegue como é natural. Por outro lado a Câmara Municipal por diligência da

Junta de Freguesia, entrou em acordo com o nosso conterrâneo, Sr. Francisco Silva, quanto à cedência de algum terreno para alargamento de parte da Rua da Tomadia. Tal facto permitirá que pelo menos, em caso de necessidade, um veículo de porte médio ali transite.

Por diversas vezes este ano o Ribeiro galgou as margens invadindo a Estrada, facto para o qual contribui muito toda a espécie de lixeira que é atirada para o seu leito. Em suma a culpa não é só da chuva!

Temos aí à porta a Primavera..... não tarda, é coisa certa. O que tardam são os trabalhos de recuperação do Edifício Escolar e a abertura do Bar de Apoio e Sede da Associação Desportiva (que já está pronta).

De que se espera?

Bodas Matrimoniais

Foi já no passado dia 14 de Janeiro, mas vale a pena referir que nesse dia comemoraram cinquenta anos de casados, o Sr Manuel da Cruz Martins de 70 Anos e sua esposa D. Laurentina G. dos Santos de 72 anos. Para o casal, filhos, netos e restantes familiares, muitos parabéns e as maiores Felicidades.

Memória do Tempo

Há cerca de quarenta anos veio para esta freguesia o primeiro tractor agrícola. A sua Marca DAVID BRAUN, custou 70 mil escudos e eram seus proprietários, Manuel Luis da Pena, José Luis da Pena e Abílio da Cruz (Pedreira). Mas o caso mais curioso é que o referido tractor ainda está bem "vivo" e trabalha na Casa Nogueira em Barqueiros.

CURVOS

por: Sérgio Viana

Concerto Musical

No âmbito de acções culturais organizadas pela Câmara Municipal no Concelho e de acordo com os Presidentes de Junta chegou o dia de uma das actividades acontecer em Curvos. Estão de parabéns todos os que contribuíram para que estas actividades se possam realizar também noutras estações do ano, para chamar de Turismo a Esposende.

No dia 9 de Fevereiro esteve em Curvos O Grupo Trissonância do Porto que levou a efeito pelas 21 horas um concerto musical.

Este grupo era composto por três elementos. Caracteriza-se pela divulgação da guitarra no espectro musical português. O seu repertório foi composto por música Renascentista Europeia e Música Contemporânea, de raiz popular, académica ou erudita.

Esteve presente muitos amantes da música quer da Freguesia e do Concelho.

Assinaturas do Jornal Farol

Pede-se a todos os que recebem este jornal que paguem a sua assinatura quanto antes pela quantia de doze euros pois não se pode melhorar um quinquenário oferecendo todos os serviços aos estimados leitores. Pois todo o pensante sabe que há despesas. Se desejarem poderão entregar essa quantia ao correspondente em Curvos ou dirigir-se à sede do Jornal que fica numa viela junto à Câmara Municipal.

Obras de saneamento

na Rua Caminho do Ferreiro

Está com bom andamento a instalação do saneamento e água potável na rua caminho do Ferreiro para terminar finalmente com os cheiros nauseabundos que corriam por essa rua como também pela Rua da Lage.

Muita coisa há para terminar na nossa Terra para sentirmos mais Unidade e fomentarmos actividades culturais para destacar a Freguesia pelo menos no Concelho.

Óbito

Faleceu, no passado dia 25 de Janeiro, na sua residência na Freguesia de Curvos e foi sepultada no Cemitério Paroquial a senhora Idalina Lima das Eiras, viúva



de 94 anos filha de Joaquim Gonçalves das Eiras natural desta Freguesia e, Maria José dos Reis Lima natural de Freguesia de Alvarães do Concelho de Viana do Castelo. A falecida era Mãe do Ex-Presidente da Junta de Curvos, José Maria Eiras Azevedo Costa, de João Eiras e do Dr. Luís Azevedo. A Senhora Idalina que era duma família muito religiosa fez parte durante vários anos da Conferência de S. Vicente de Paulo (Vicentinas) que existe nesta Freguesia, com o fim de apoiar os necessitados. Por isso da sua família de oito irmãos, só Idalina, Alice e Eugénia é que não abraçaram a Vida Religiosa todos os outros entregaram a vida a Deus: - quatro irmãs religiosas - Olinda Augusta, Bernardina e Isaura, tendo o irmão mais velho do agregado familiar seguido a vocação sacerdotal conhecido por Padre Cândido Lima das Eiras. Na sua actividade ao serviço da Diocese, marcou posição de relevo desde o cargo de Administrador do Diário do Minho, Director do Colégio dos Órfãos de S. Caetano, Director do Grupo de Escuteiros de Braga, Professor do Seminário e na Escola Académica. Também assumiu responsabilidades paroquiais. Foi Pároco de S. João do Souto em Braga, de S. Miguel das Aves de Vizela e, finalmente Pároco da Freguesia de Apúlia deste Concelho. Faleceu na casa Mãe em Curvos, na companhia desta irmã falecida e, sepultado no cemitério de Curvos.

À família enlutada este Jornal expressa os mais sentidos pêsames, na hora do desaparecimento da sua ente querida; a Família ainda agradece a todas as pessoas que marcaram presença no seu funeral e missa do sétimo dia.

SISTEMA INOVADOR DE IDENTIFICAÇÃO ELECTRÓNICA DE CANÍDEOS

A Câmara Municipal de Esposende é uma das primeiras autarquias do país a implementar um sistema de identificação electrónica de canídeos, de forma a que todos os animais, perdidos ou abandonados, que são recolhidos para o canil municipal, sejam identificados.

Assim, este sistema vai permitir um registo e um controlo mais eficaz dos animais, uma vez que com esta nova identificação será possível saber sempre quem é o proprietário do animal, em casa de perda ou abandono. Paralelamente, este sistema tem também uma componente pedagógica desencorajando o abandono dos animais, na medida em que quem comete esta acção não deverá querer ser denunciado.

O novo sistema consiste num "transponder" (pulga electrónica), uma ampola de vidro biomédico que contém

no seu interior um microchip com um código de identificação único no mundo, gravado a laser que é fixado nos tecidos do animal, impedindo a sua migração. Os "transponders" são injectados subcutaneamente com auxílio de injectores próprios, que tornam a injeção indolor.

Depois de introduzido este chip com uma identificação, pelo Veterinário Municipal, será preenchido um boletim de registo em triplicado, com as características do animal e dados pessoais do proprietário e do médico veterinário que o aplicou. A partir daí, é possível identificar, através de um leitor portátil, o código correspondente à identificação do animal.

Refira-se que todos os cães, a partir dos três anos de idade, têm obrigatoriamente de ser vacinados contra a raiva e licenciados, pelo que ao fazer-se a sua correcta identificação será já posto em prática o novo sistema.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

NÚCLEO DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

O presidente do núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa, Dr. António Martins de Oliveira, em nome da sua Direcção, faz saber por este meio que, nos termos das Portarias n.º 424/96 de 29 de Agosto e n.º 771/96 de 31 de Dezembro, este núcleo levará a efeito, no dia 05 de Abril de 2003, entre as 14.00 H e as 17.00 H, em Esposende, Rua dos Bombeiros n.º 45, a eleição em simultâneo dos membros dos órgãos sociais do núcleo, bem como dos representantes da delegação na assembleia geral.

As listas de candidaturas deverão ser entregues até às 17.00 horas do dia 19 Março, no local acima mencionado.

Esposende, 21 de Fevereiro de 2002

OFERECE-SE

Senhora de 37 anos para empregada doméstica

Tempo inteiro (noite e dia)
Experiência em tratar
pessoas de idade
Boas referências
Telefonar para 253963664

Câmara atribui subsídio de 50 mil Euros ao Centro Social de Curvos

Como reconhecimento do excelente trabalho desenvolvido, nos últimos anos, pelo Centro Social de Curvos no apoio à população na área social, a Câmara Municipal atribuiu, recentemente, a esta instituição um subsídio de 50 mil euros para fazer face às despesas de elaboração do projecto de construção de um novo centro social.

Refira-se que esta instituição tem, actualmente, a funcionar várias valências, nomeadamente, creche (16 crianças), ATL (40 crianças), e prolongamento de Jardim de Infância (41 crianças), em instalações provisórias que não são as mais adequadas para o desenvolvimento da sua actividade.

A nova infra-estrutura prevê a construção de Creche, ATL e Prolongamento de Jardim de Infância, com capacidade para 50 crianças cada uma das valências, mini-lar para 30 idosos, para além de um Centro de Dia autónomo para 50 idosos, a par de todos os espaços de apoio necessários.

Este apoio concedido pela Autarquia enquadra-se na política de apoios implementada nos últimos anos e que privilegia a construção de novos equipamentos.

C.A.F. de Fonte Boa recebe viatura

(Cont. da 1.ª Pág.)

a escola local, com maior conforto no seu dia-a-dia.

Os Corpos Sociais do C.A.F. são cerca de vinte elementos, entre efectivos e suplentes, homens e mulheres, os quais, num curto espaço de tempo já fizeram obra que se vê e se reconhece e graças ao seu esforço e ao apoio e motivação da edilidade esposendense já concretizaram alguns dos seus sonhos.

Segundo a Presidente da associação, o nome da instituição, juridicamente, em breve será extinto, pois, graças ao empenho do pároco da freguesia, Padre Manuel Rocha, o C.A.F. e o Centro Social Paroquial fundir-se-ão numa única colectividade, prosseguindo

os objectivos de interesse para a freguesia.

Os próximos objectivos a atingir são a criação de uma creche e a construção de um Centro Social, obras para as quais apelam para a colaboração de todos os fonteboenses e das entidades públicas e privadas da freguesia e do concelho.

Este recurso material agora recebido, a viatura de 16 lugares, para além de servir de apoio ao transporte das crianças para a escola e ATL, será igualmente para servir nas deslocações do Rancho Infantil de Fonte Boa, cujo currículo é já bem conhecido, em consequência das notáveis interpretações do folclore português nas diversas localidades onde se têm deslocado para representar Fonte Boa.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 272-28 de Fevereiro de 2003

ANÚNCIO TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE FALÊNCIA

POR ORDEM DO EXMO. LIQUIDATÁRIO JUDICIAL,
COADJUVAMOS NA VENDA POR NEGOCIAÇÃO PARTICULAR DOS BENS DA MASSA FALIDA DE:

“ANTÓNIO ALVES DE MATOS e mulher”

Aceitamos propostas até 08/03/2003

1/24 dos seguintes bens imóveis:

Verba n.º 20: PRÉDIO URBANO sito no lugar da Vila Nova, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, registado na CRP de Esposende sob o n.º 00494/Curvos, art.º matricial n.º 68 Urbano, com a superfície coberta de 144 m², dependências com 224 m² e o logradouro com 230 m², a confrontar do norte com estrada municipal, do sul com caminho e do nascente e do poente com Joaquim José Alves. Valor base de negociação: 2.063,00 euros;

Verba n.º 21: PRÉDIO URBANO sito no lugar da Igreja, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, registado na CRP de Esposende sob o n.º 00495/Curvos, art.º matricial n.º 174 Urbano, com a superfície coberta de 51 m² e o logradouro com área de 100 m², a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Francisco Pereira de Matos. Valor base de negociação: 252,00 euros;

Verba n.º 22: PRÉDIO RÚSTICO sito no lugar da Peneda, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, registado na CRP de Esposende sob o n.º 00496/Curvos, art.º matricial n.º 80 Rústico, com área de 2.600 m², a confrontar do norte com José Martins da Venda, do sul com António Alves Vilas Boas, do nascente com o limite do concelho e do poente com Filipe Martins Rodrigues. Valor base de negociação: 542,00 euros;

Verba n.º 23: PRÉDIO RÚSTICO sito no lugar da Bouça do Alto, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, registado na CRP de Esposende sob o n.º 00497/Curvos, art.º matricial n.º 84 Rústico, com área de 12.000 m², a confrontar do norte com Albino Alves dos Santos, do sul com Adélio Santos Faria, do nascente com o limite do concelho e do poente com David Alves Ribeiro (Herdeiros). Valor base de negociação: 2.500,00 euros;

Verba n.º 24: PRÉDIO RÚSTICO sito no lugar da Cachada, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, registado na CRP de Esposende sob o n.º 00499/Curvos, art.º matricial n.º 199 Rústico, com área de 1.300 m², a confrontar do norte com rego, do sul com estrada, do nascente com António Fernandes Dias da Cruz e do poente com rego. Valor base de negociação: 2.167,00 euros;

Verba n.º 25: PRÉDIO RÚSTICO sito no lugar da Gorita, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, registado na CRP de Esposende sob o n.º 00498/Curvos, art.º matricial n.º 221 Rústico, com área de 4.500 m², a confrontar do norte com Rosália Pereira da Silva Mota e outros, do sul com Adriano Pereira da Rocha e outros, do nascente com António Fernandes Dias da Cruz e outros e do poente com caminho. Valor base de negociação: 9.375,00 euros;

Verba n.º 26: PRÉDIO RÚSTICO sito em Leira da Seara, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, registado na CRP de Esposende sob o n.º 00500/Curvos, art.º matricial n.º 230 Rústico, com área de 700 m², a confrontar do norte com João Maria Azevedo Lima,

do sul com Paulino Engrácio Miranda, do nascente com Maria edite do Céu Gonçalves Lima e do poente com rego. Valor base de negociação: 1.167,00 euros;

Verba n.º 27: PRÉDIO RÚSTICO sito em Devesa, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, registado na CRP de Esposende sob o n.º 00501/Curvos, art.º matricial n.º 262 Rústico, com área de 3.500 m², a confrontar do norte com António Fernandes Dias da Cruz, do sul com Albino Martins, do nascente com António Fernandes Dias da Cruz e do poente com caminho. Valor base de negociação: 5.834,00 euros;

Verba n.º 28: PRÉDIO RÚSTICO sito em Cortinhas, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, registado na CRP de Esposende sob o n.º 00502/Curvos, art.º matricial n.º 268 Rústico, com área de 9.800 m², a confrontar do norte com estrada e Paulino Engrácio de Miranda do sul com Alfredo da Silva Garrido, do nascente com Alzira Moreira Dias e do poente com caminho. Valor base de negociação: 13.067,00 euros;

Verba n.º 29: PRÉDIO RÚSTICO sito em Sorja, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, registado na CRP de Esposende sob o n.º 00503/Curvos, art.º matricial n.º 469 Rústico, com área de 1.380 m², a confrontar do norte com José Lima de Faria, do sul com Manuel Marques Martins, do nascente com Filipe da Lomba Martins e do poente com João Vale do Souto. Valor base de negociação: 2.300,00 euros;

Verba n.º 30: PRÉDIO RÚSTICO sito em Sorja, freguesia de Curvos, concelho de Esposende, registado na CRP de Esposende sob o n.º 00504/Curvos, art.º matricial n.º 486 Rústico, com área de 1.400 m², a confrontar do norte com José Joaquim Alves, do sul com Manuel Alves de Lima, do nascente com Albino Rodrigues e do poente com Januário Rodrigues Martins. Valor base de negociação: 292,00 euros.

Ver dia 05/03/2003, das 10 às 17 horas

Informações:

ALIENAGEST – Gestão, Avaliação e Venda de Bens, Lda.
Rua 1.º de Dezembro, n.º 41 – Sala 15 – Apartado 43
4740-226 Esposende
Contactos: 967642643 e 964027618

Jornal «Farol de Esposende», n.º 272-28 de Fevereiro de 2003

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

REQUISIÇÃO N.º 1/2

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas oitenta e sete e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 201-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de onze de Novembro de dois mil e três na qual:

ALFREDO FERNANDES e mulher **MARIA DO CARMO TORRES DOS SANTOS**, casados sob o regime da comunhão de geral, naturais ele da freguesia de Belinho, e ela da freguesia de Antas, ambas deste concelho de Esposende, e nesta última residentes na Travessa de Santa Tecla, NIF 181 837 935 e 181 837 943.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano, composto de casa com dois pavimentos, destinada a habitação e um logradouro, sito no lugar do Feital, freguesia de Belinho, do concelho de Esposende, com a superfície coberta de oitenta e oito metros quadrados, e logradouro com a área de sessenta vírgula onze metros quadrados, a confrontar do norte com António Alves Caseiro, do Sul com Irene Fernandes, do Nascente com Quintino da Silva Marques e do Poente com Caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 834, com o valor patrimonial de 2 758,15 euros e o atribuído de TRÊS MIL EUROS.

Que os seus representantes, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte

anos, através de compra meramente verbal feita a José Gonçalves Pereira de Barros e mulher Maria Etelvina Machado Pereira de Barros, residentes que foram na freguesia de Belinho, deste concelho, por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que, os seus representados, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados, adquiriram o identificado prédio por USUCAPLÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a favor dos seus representados.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Fevereiro de 2003.

A Ajudante,
(assinatura irreconhecível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 272-28 de Fevereiro de 2003

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

REQUISIÇÃO N.º 91/1

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que a folhas setenta e nove e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 201-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de dez de Fevereiro de dois mil e três na qual:

MANUEL CARLOS CAPITÃO ANDRÉ e mulher **ROSA MARIA AZEVEDO DE ABREU CAPITÃO**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, onde residem na Rua do Calvário, NIF 139 818 634 e 139 818 642.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano, composto de casa com um pavimento, destinada a habitação, com um logradouro, situada na Rua do Calvário, Lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados, e logradouro com a área de seiscentos e doze metros quadrados, a confrontar do norte com Augusto Araújo Monteiro, do sul com Caminho de Servidão, do Nascente com Esperança Azevedo Abreu Vilas Boas e do Poente com Rua do Calvário, omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo número 1293, com o valor patrimonial de 85,51 euros e o atribuído de MIL E QUINHENTOS EUROS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal dos avós do justificante marido, Artur Martins Capitão e Arminda Moreira, por volta do ano de mil novecentos e setenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPLÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Outubro de 2002.

A Ajudante,
(assinatura irreconhecível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 272-28 de Fevereiro de 2003



VARAS CIVEIS DO PORTO

5.ª Vara - 2.ª Secção

CAMPO MÁRTIRES DA PÁTRIA - PALÁCIO DA

JUSTIÇA - 4090-012 PORTO

Telef.: 222008531 Fax: 222026447

correio@porto.varciv5.mj.pt

Anúncio

Processo: 114/2001

Execução Ordinária

Exequente: BCP Leasing S. A.

Executado: MANTEL SAMPAIO DA SILVA

e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, fiado o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

- 9600 Títulos Magnigest SGPS Sa.

Executado(s):

MANUEL SAMPAIO DA SILVA, estado civil: divorciado(a), nascido(a) em 29-01-1943, natural da freguesia de VILA CHÃ, concelho de ESPOSENDE, com nacionalidade PORTUGUESA. identificação fiscal: 154 269 301, BI: 1932285, emitido em 20-10-1994 por Lisboa, domicílio: RUA DA INDÚSTRIA, 3298, LANTEMIL, 4785 TROPA

PORTO, 07-01-2003

O Juiz de Direito,
Dr. Pedro Damião Cunha
O Oficial de Justiça,
Natália Sousa

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE

A.A.D.E. NÃO CONSEGUE VENCER!

Que se passará com a equipa sénior da ADE que não consegue vencer os jogos em que participa!

Após o empate conquistado, em 5 de Janeiro passado, em Viana do Castelo, frente ao Vianense, na 16.ª jornada, os esposendenses averbaram sete (!) derrotas consecutivas, desperdiçando vinte e um pontos, interrompendo essa série negra com novo empate, conseguido no passado dia 26 deste mês, em Braga, frente à equipa do S.C.de Braga B.

Face àqueles desaires, que não se ficaram pelas derrotas, mas também pelas goleadas, a ADE vê o seu objectivo da permanência seriamente ameaçado. De agora até ao fim do campeonato faltam catorze jogos, estando em jogo quarenta e dois pontos. Se os esposendenses alcançarem vinte e sete desses quarenta e dois pontos poderão sonhar com a manutenção, mas se continuarem a esbanjar pontos a sentença ficará traçada: a descida à III divisão nacional será inevitável.

Que algo tem estado a correr muito mal com a equipa é indesmentível.

Vamos aguardar mais três ou quatro jornadas para concluirmos pela decisão que poderá ser a que menos interessa: a despromoção.

Quando esta edição chegar aos estimados leitores já se terá disputado mais uma jornada: o Esposende - Ermesinde, no dia 2 de Março. Depois, no dia 9 de Março, os esposendenses irão jogar a S. Mamede de Infesta. São dois jogos que poderão determinar a "sorte" da ADE. Até lá resta-nos a expectativa e uma réstia de esperança.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Espinho, 6 – Esposende, 1
Esposende, 0 – Fafe, 4
Braga B, 0 – Esposende, 0

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A

F.C. MARINHAS GANHA EM CASA, MAS PERDE FORA...

A equipa do F. C. Marinhãs lá vai lutando contra as adversidades, mas não tem conseguido sair da zona da despromoção. Todavia, mercê da abnegação dos seus atletas, motivados pelo amor à camisola e bem orientados por Hernâni Oliveira, apoiados por uma equipa directiva, sempre atenta e unida em torno dos interesses do clube, os marinhenses parece que conseguirão alcançar o principal objectivo, para a época 2002/2003, que é a manutenção.

Na altura em que escrevemos esta resenha, o F.C. Marinhãs soma 19 pontos e está em penúltimo lugar. Porém, visto que, nos jogos em casa, os azuis e brancos têm vencido, e bem, nas últimas jornadas, é de confiar neste bom desempenho e de acreditar no arrecadar de pontos que lhes possibilitem a desejada permanência. E se, para além dos possíveis pontos a concretizar em casa, os marinhenses logram alguns pontinhos fora, então será juntar o útil ao agradável.

ÚLTIMO RESULTADOS

Marinhãs, 3 – Águias Graça, 0
Amares, 1 - Marinhãs, 0

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO – ZONA NORTE

H.C. DE FÃO, FINALMENTE, VENCEU UM JOGO!

Foi precisamente na penúltima jornada do campeonato nacional da II divisão, Zona Norte, e logo fora de portas, que o H. C. de Fão conseguiu, por fim, a sua primeira vitória, na prova. Até então, os faoenses apenas tinham conseguido um ponto, correspondente a um empate.

Terminada a primeira fase, os fagueiros vão agora para a segunda, disputar com os seus opositores a possibilidade de garantirem a manutenção, nesta divisão.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Marco, 3 – H.C. Fão, 4
H.C. Fão, 2 – Juv. Viana, 9

CANOAGEM - CAMPEONATO NACIONAL DE MARATONAS

No passado dia 16 de Fevereiro, teve lugar, em Prado, o campeonato nacional de maratonas I, no qual participaram atletas do concelho de Esposende. Porque somente dispomos das classificações dos atletas do Gemeses, a nível individual, são essas as que divulgamos, para além das classificações colectivas das três equipas concelhias.

CLASSIFICAÇÕES:

K2 Senior – 4.º class. - Rui Lomba/J.Lemos (Gemeses)
K1 Senior – 3.º class. - Nuno Pereira (Gemeses)
K1 D Senior – 3.º class. - Mónica Pereira (Gemeses)
K1 Júnior – 3.º class. - Carlos Portela (Gemeses)

COLECTIVOS:

5.º class. – G.C.D.R. de Gemeses
6.º class. – Rio Neiva A.D.A.
21.º class. – C.N. de Fão

PROVAS DISTRIAIS DA A.F. DE BRAGA

Prosseguem com normalidade e regularidade os diferentes campeonatos regionais, no âmbito da A.F. de Braga, com as equipas concelhias a darem boa conta de si, salvo uma ou outra excepção.

DIVISÃO DE HONRA

20.ª Jornada

Forjães, 2 - Gandra, 0
Fão, 0 - Prado, 0

21.ª Jornada

Mereleirense, 5 - Forjães, 2
Gandra, 3 - Ág. Alvelos, 1
Alegrienses, 1 - Fão, 1

I DIVISÃO

17.ª Jornada

Laje, 3 - Est. Faro, 0
Cabanelas, 1 - Fonte Boa, 3
Apúlia, 0 - Lanhas, 0
Vila Chã, 0 - Pousa, 1

18.ª Jornada

Est. Faro, 0 - Tibães, 1
Fonte Boa, 1 - Laje, 2
Pousa, 2 - Apúlia, 1
Remelhe, 0 - Vila Chã, 1

II DIVISÃO

Bastuço, 4 - Juv. Belinho, 3
Juv. Belinho, 0 - Fragoso, 4

JUNIORES

I Divisão

14.ª Jornada

Marinhãs, 2 - Santa Maria, 1
Alegrienses, 0 - Esposende, 1

15.ª Jornada

Martim, 3 - Marinhãs, 2
Esposende, 3 - Maximinense, 0

II Divisão

13.ª Jornada

Apúlia, 2 - Ág. Alvelos, 1
Gandra, 4 - Forjães, 1
Antas, 1 - Ceramistas, 0

14.ª Jornada

Ág. Alvelos, 3 - Antas, 3
Forjães, 2 - Apúlia, 4
Ucha, 1 - Gandra, 4

JUVENIS

I Divisão

14.ª Jornada

Esposende, 5 - Sequeirense, 2
Santa Maria, 1 - Marinhãs, 2
Apúlia, 0 - Amares, 0

15.ª Jornada

Prado, 1 - Esposende, 2
Marinhãs, 0 - Apúlia, 1

II Divisão

14.ª Jornada

Vila Chã, 0 - Rib. Neiva, 0
Turiz, 2 - Antas, 3

15.ª Jornada

Martim, 2 - Vila Chã, 1
Antas, 5 - Oleiros, 1

INICIADOS

16.ª Jornada

Forjães, 5 - Celeirós, 1
Arnosó, 1 - Esposende, 6
Santa Maria, 10 - Antas, 0
Marinhãs, 2 - Ceramistas, 0

17.ª Jornada

S. Veríssimo, 3 - Forjães, 3
Esposende, 2 - Gil Vicente, 0
Antas, 0 - Andorinhas, 4
Lama, 0 - Marinhãs, 11

INFANTIS

12.ª Jornada

Esposende, 13 - Antas, 0
Gandra, 0 - Andorinhas, 1
Marinhãs, 8 - Est. Faro, 1

13.ª Jornada

Lanhas, 0 - Esposende, 18
Antas, 0 - Gandra, 4
Andorinhas, 2 - Marinhãs, 4
Est. Faro, 2 - Ceramistas, 3

ESCOLAS

8.ª Jornada

Antas, 1 - Esc. F. Pires, 6
Esposende, 4 - Esc.F.Pires B, 1

9.ª jornada

Palmeiras, 6 - Esposende, 5
Santa Maria, 7 - Antas, 1

FUTEBOL FEMININO

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

JUVENTUDE DE BELINHO SOFRE GOLEADAS

A equipa sénior feminina da Juventude de Belinho, que logrou o apuramento para a fase final, está a sofrer pesadas derrotas, nos confrontos com as formações opositoras.

RESULTADOS

Juv. Belinho, 0 – Gatões, 6
1.º Dezembro, 12 – Juv. Belinho, 0

FASE DE APURAMENTO DA MANUTENÇÃO

Na fase de apuramento para garantir a manutenção, a equipa feminina do Fonte Boa está bem posicionada para alcançar o seu desiderato.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Várzea, 1 – Fonte Boa, 2
Fonte Boa, 3 – Sequeirense, 3

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE

A EQUIPA DA A.D.E. JÁ NÃO SABE GANHAR

Os jovens basquetebolistas da ADE, a maioria estudantes universitários, não têm conseguido aliar os seus bons resultados nos estudos aos bons resultados desportivos. De facto, em tempo de exames nas faculdades, a época desportiva tem ficado relegada para segundo plano.

Porém, os princípios do fair-play têm sido ponto de honra dos esposendenses.

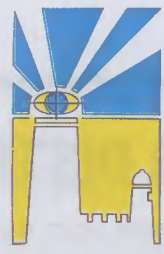
ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 55 – E.D. Viana, 78
André Soares, 105 - Esposende, 79

GOLFE

No Clube de Golfe da Quinta da Barca, terá lugar, no próximo dia 8 de Março, o Torneio Fernão do Lago, na modalidade "Stableford".

Este evento está integrado na celebração do V Aniversário do Clube de Golfe e da entrega de prémios da Taça Quinta da Barca de 2002.



VIAGEM NO TEMPO

Jovem leitor; imagine-se a sonhar que, acordada de manhã, e dispõe-se a dar uma volta pelas ruas da nossa cidade.

Logo que põe o pé fora da porta, repara que os prédios vizinhos da sua casa, desapareceram! - A sua própria casa não é a mesma e as ruas contíguas à sua, são campos.

Dispõe-se a indagar o que se passa e encaminha-se para o centro da cidade. Pelo caminho, repara que, embora reconheça algumas ruas, não conhece a maior parte das suas casas,- estas, afiguram-se-lhe muito pequenas, descaídas e pobres.

Também o piso da maior parte das ruas, deixou de ter calceta ou asfalto; são agora de terra batida, salpicadas de poças. Os passeios que existiam em todas as ruas, foram quase todos substituídos por regueiras, que, em grande parte, estão cobertas por silvas e ervas daninhas. Repara que a iluminação pública desapareceu!- Existem apenas, em algumas esquinas de rua, um poste de madeira, com uma lâmpada de fraca potência," tipo doméstico".

Há uma sensação de calma e silêncio nas ruas!- Apenas o som distante do rodar de uma carroça, e o pregão de uma varina vendendo peixe. As pessoas que consigo se cruzam, na sua maioria, têm um ar muito pobre: usam roupas negras, coçadas pelo uso, e em muitos casos, estão rotas, sujas e cheias de remendos; muitas delas, caminham descalças, outras calçam tamancos!... São poucas as que usam sapatos.

As crianças não apresentam melhor aspecto: pelo contrário; andam descalças, sujas, rotas, a cara por lavar e com feridas nos pés. Poucas são as que apresentam um aspecto cuidado.

Choveu e a estrada está ainda molhada. Um carro de bois vindo dos lados de Goios, trás à boleia dois rapazes em idade escolar:- estão descalços e ainda molhados; com as calças arregaçadas,- para que a chuva as não molhe, perneira acima, perneira abaixo; com a sacola da escola à tiracolo voltada para trás; trazem por cima da cabeça um saco de serapilheira, engamelado, por forma a obter um carapuço comprido até aos joelhos, que os protege da chuva.

Parece terem frio... pela forma como se encontram um ao outro.

Um deles, tem o bolso cheio de pão, de onde vai tirando coda após coda que, sob o olhar atento e guloso do amigo, vai saboreando, como quem come o melhor manjar do mundo. A certa altura, vendo o olhar insistente do companheiro, tira um bocado do bolso e oferece-lho. Este devora-o num ápice.

Por lhe parecer bizarro, você segue este carro de bois, que no seu caminho para a os lados da ribeira, deixa os dois rapazes junto à Igreja.- Estes, entretanto, tomam o caminho da escola.

Empenhado nesta observação, dá-se conta de que está no Largo Rodrigues Sampaio! Este está diferente: mais pobre, mais velho;- mas mesmo assim bonito. À excepção dos passeios que envolvem as casas, todo o Largo assenta em terra batida.

A estátua do jornalista e estadista que lhe dá o nome, está instalada mesmo no centro, num jardim circular e embelezada por uma bela grade em bronze, que a protege das investidas dos putos.

Junto ao jardim, na parte leste onde se encontra, existe uma rudimentar bomba de gasolina, onde acaba de chegar, para se abastecer, o único automóvel que até agora viu. - "Cuidado com este carro": fumeja; faz um barulho infernal, e anda nas ruas de forma desordenada, apitando sempre que alguém se atravessa no seu caminho; o que vale, é que devem ser mesmo muito poucos, caso contrário... pobres transeuntes. - Estes, contudo, parece não terem

grande preocupação com aqueles, só mesmo uma boa buzina, os faz arredar do meio da estrada.

- Vou chamar a Dona Elvirinha a casa,- diz ao recém chegado motorista, um putinho que todo solícito e, sem que alguém o tivesse incumbido disso, corre a chamar uma velhinha, que, infelizmente manqueja duma perna, e se apressa, a vir servir o desajeitado condutor. Um pouco mais a norte, mesmo em frente à igreja, vê-se uma casa muito maltratada. Revela ter sido vítima de um violento incêndio que, diz-se, pôs em alvoroço toda a vila.

Olhando daí para o rio, começa a ter uma visão da ribeira, que o intriga e deixa admirado: o Salva Vidas, tão velhinho e a desmoroar-se que você conhece, aparece-lhe agora lá ao fundo, bonito e bem tratado como nunca o vira antes; a Avenida Marginal deixou de existir, assim como as Piscinas Municipais:- nesse lugar, existe agora uma ribeira com varais, onde os pescadores estendem as suas redes; no lado norte, existem duas balizas de um campo de futebol, onde crianças descalças e esfarrapadas, jogam uma bola feita de trapos.

Atraído pela diferença de aspecto desta zona, encaminha-se para junto do rio que, mais que qualquer outro lugar, mostra-lhe uma paisagem completamente diferente, daquela que lhe é familiar.

O estuário do Cávado é agora muito mais largo: a parte norte da restinga da praia de Fão, deslocou-se para Oeste de forma bastante notória, dando uma maior largura ao rio; a «montanha de pedras» que existia desde o cais do Salva Vidas até ao paredão da barra deixou de existir, o lugar da Marina, está muito mais amplo, pois o rio absorveu o espaço que antes era ocupado pela Avenida Marginal, o Mercado e todo o Largo da Feira.

O paredão que começava no cais do Salva Vidas e acabava na Marginal, vem agora até à Avenida 5 de Outubro. Aí, encontra-se uma estrutura em ferro - tipo torre, com um farol no topo, e da altura do Torreão do Salva Vidas.

O paredão paralelo à Marginal, que começa fazendo ângulo com a Marina e acaba junto ao Hotel Suave Mar, desapareceu, bem como o bairro dos pescadores e todas as casas a norte deste.- A maré cheia, chega quase aos quintais das casas da rua de S. João, sem que nada a obstrua.

O rio tem agora outra dimensão!... Que bo-

nito está o Cávado!- A sua água, de tão cristalina, poderia beber-se!- É possível apreciar o "modus-vivendi" do peixe que o habita! Contemplando esta transformação, reparará que não vê uma só lancha desportiva:- Em seu lugar, contudo, vê amarradas ao paredão, diversas embarcações de aspecto rudimentar,- mas belas: iguais a uma que lhe é familiar: a Catraia;- o barco de pesca tradicional, recriado pelo Forum Esposendense».

Um pouco mais a norte junto a um cais velho, alguns barcos de fundo de prato, encontram-se fundeados, à espera de uma utilização no rio.

Com o sol a forçar o desaparecimento das nuvens, o tempo vai aquecendo. O dia, que nesta altura já vai quase a meio, começa a tornar-se agradável, pois quase não há vento. A maré está cheia e o rio está absolutamente calmo.

Há burburinho no cais e aquele ambiente atrai-o. Dirige-se para ali, e repara que estão a chegar barcos do mar;- são barcos pequenos:- dizem que são barcos da faneca.

Uns vêm a remos, outros à vela e a remos, pois o vento não é suficiente para por si só os mover.

Conforme vêm chegando, os tripulantes vão carregando para gigas o peixe pescado na madrugada. Tendo em conta o tamanho dos barcos e a singeleza das suas artes de pesca, é muito o peixe pescado por estas pequenas embarcações:- lagostas, santolas, sapateiras, rodovalhos, linguados, congros, raias, fanecas, peixes rosa, moreias, polvos e tantos outros, são despejados no cais e arrematados, num ritual muito próprio, que você desconhecia.

No meio deste frenesim, ouve chamar por nomes de pessoas que nunca conheceu, mas que de alguma forma, já alguma vez ouviu falar:- «Tio Laguna», «Ti Torcato», «Ti Manel Libra», «Ti Abílio Calica», «Ti Antono Tuta», «Ti Miguel», «Ti Américo da Polónia», «Ti Rabudinho», «Ti Feliz», «Ti Antono da Fanda», «Ti Custodinho», «Ti Albano Laca», «Ti Sampaio» e tantos outros, enfim- tudo pessoas para si desconhecidas, mas que têm um nome que ficará na memória desta terra por muitos anos.

Os pescadores que você conhece, quase os não reconhece como tal, pois, confundem-se com o resto da sociedade.

- Estes, embora na sua maior parte sejam analfabetos, são diferentes!- têm estatuto; têm orgulho na sua profissão, na sua honra, na sua valentia, na sua diferença.

- O mar está a crescer!- vem avisando o simpático Tio Abílio, do cimo do seu posto de vigia, no Torreão do Salva Vidas. Isto é confirmado pelo Zé Paquete,- o nome que lhe chamaram,- ao chegar com a tripulação, toda molhada por uma vaga que os pegou na travessia da barra.

Em princípio indeciso, mas agora decidido,- o velho Patrão Laguna, manda tocar a sineta para avisar a tripulação de que o Salva Vidas precisa sair.

É a confusão:- abre-se o grande portão da Estação; os pescadores disponíveis, que entretanto já tinham chegado do mar, correm a tomar lugar no velho Salva Vidas "Ipacio de Bryon" que, entretanto, vai sendo já empurrado, por gente que nervosamente acorre a ajudar a desloca-lo nos seus carris para a água.

O Barco vai já longe, quando a verdadeira tripulação do Salva Vidas chega ao cais. Os tripulantes,- mancebos inscritos na Marinha, para fugirem à guerra no Ultramar, foram suplantados em rapidez pelos pescadores.

Os momentos que se seguem, são de angústia: as pessoas correm para a barra, na ânsia de assistir ao desenrolar dos acontecimentos; os familiares dos pescadores envolvidos no perigo, sufocam gritos e preces; na sua aflicção, mães e esposas gritam desesperadamente.

Com o tempo, os barcos lá vão entrando a barra. Com mais susto, menos susto, finalmente, todos chegam a salvo, vigiados pelos Bombeiros, que entretanto, também ocorreram à chamada.

- Este passeio poderia continuar por dias e dias, mas, normalmente, os sonhos são breves e este já vai longo.

Então pode acordar:- Como eu em princípio disse, isto seria um sonho,- talvez um pesadelo, pois viajar para trás no tempo, mesmo que só cinquenta anos, é bastante para nos deixar perplexos, com toda esta diferença de vida.

Tudo aquilo que você aqui viveu, pode parecer-lhe exagero, mas acredite, esta narrativa é ainda muito suave e colorida, comparada com a verdadeira realidade.

- Quem a viveu sabe-o bem.

Reis Loureiro

Juniores da Juventude de mar carimbam título de Campeãs Distritais

O Centro Social da Juventude de Mar sagrou-se Campeão Distrital do Porto na categoria de Juniores. Na derradeira jornada do campeonato recebeu o Manuel Laranjeira de Espinho que ainda aspirava ao 2.º lugar, caso vencesse a partida, mas a Juventude de Mar apesar de já ter garantido na penúltima jornada a conquista do ambicionado título ao golear fora o Colégio de Gaia, pôs nesta partida todo o empenho para laurear o título com o invejável palmarés de não sofrer nenhuma derrota. Por isso o jogo foi muito disputado mas a vitória para a Juventude de mar nunca esteve em causa porque a equipa da casa comandou sempre as operações, conquistando mais uma vitória por 24-21.

No final a alegria era bem visível nos rostos das jogadoras, treinadores e directores. O técnico, Professor Mário Gomes, disse que este triunfo foi muito bom para motivar as atletas para o campeonato nacional, dado serem atletas muito novas e terem disputado o distrital com equipas mais velhas e mais experientes, mas também estava muito satisfeito por ver frutos dum trabalho devidamente planificado, elaborado com tempo e desenvolvido ao longo de vários anos por



muita gente. No andebol não se obtêm resultados no curto prazo.

A capitã da equipa, Inês Vital, considerou que este 1.º lugar é o resultado dum trabalho de base, preparado e bem orientado pela equipa técnica e que as atleta estavam muito satisfeitas por verem o seu esforço premiado com este título.

Por último, o Presidente Fernando Cepa, contente com este desfecho, disse que esta foi a primeira batalha ganha da época, segue-se, o Campeonato Nacional, onde esperamos honrar o nosso concelho, porque a equipa sendo jovem, já demonstrou ter capacidade para aguentar a pressão das grandes decisões. Em nome da Direcção, os meus parabéns para as jogadoras e equipa técnica. Para a história, seguem-se os resultados, sem derrotas, que levaram à conquista do campeonato.

PEROSINHO, 19 - JUVENTUDE DE MAR, 21
JUVENTUDE DE MAR, 21 - COLÉGIO DE GAIA, 21
MANUEL LARANJEIRA, 24 - JUVENTUDE DE MAR, 27
JUVENTUDE DE MAR, 27 - PEROSINHO, 24
COLÉGIO DE GAIA, 25 - JUVENTUDE DE MAR, 34
JUVENTUDE DE MAR, 24 - MANUEL LARANJEIRA, 21